

Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público

REQUERIMENTO Nº /2016 (da Srª. Flávia Moraes)

Requer a realização de audiência pública, no âmbito da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, no intuito de debater o alto índice de desemprego no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para debater com o setor público, os setores produtivos e de trabalhadores o alto índice de desemprego no Brasil, com a presença das seguintes autoridades e especialistas que se destacam em relação ao tema:

- a) Representante do Ministério do Trabalho e Previdência Social
- b) Representante do Ministério da Fazenda
- c) Representante da Central Única dos Trabalhadores - CUT
- d) Representante da Confederação Nacional da Indústria - CNI
- e) Diretor do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese)
- f) Diretor do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)

Justificação

No dia 1º de maio, comemorou-se o Dia Internacional do Trabalho. Infelizmente, no cenário brasileiro não há o que comemorar. O Brasil apresenta taxa de desemprego de 10,9%, segundo os dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados abstraídos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, retratam a eliminação de 1,85 milhão de vagas formais em 12 meses.

Os números oficiais mostram que as demissões superaram as contratações em 118.776 vagas formais em março de 2016, desde o início da série histórica do governo, em 1995. Deste modo, foi o pior mês de março em 25 anos. Ademais, dados numéricos informam, ainda, que não houve, no primeiro trimestre, deste ano efetivação de temporários.

A desaceleração da economia, combinada com a crise política e fiscal têm impacto considerável no mundo trabalhista. A situação do mercado de trabalho é reflexo da conjuntura e, como ela está desfavorável, há impacto direto no emprego dos brasileiros.

Cumpre salientar que a perspectiva, segundo especialistas da área, a situação tende a piorar. A estimativa é da Organização Mundial do Trabalho (OIT), que em seu mais recente relatório sobre empregabilidade, acredita que 700 mil brasileiros se somarão ao contingente de desempregados até o próximo ano, de um total que pode chegar a 3,4 milhões de pessoas ao redor do planeta.

O país é citado diversas vezes no referido documento como exemplo de mercado de trabalho em apuros. Segundo a OIT, economias emergentes como a brasileira serão as que mais sofrerão com o desemprego em 2016 e 2017.

Diante de panorama pessimista, manifesto extrema preocupação com as oportunidades de emprego que vêm sido subtraídas dos brasileiros. O tema já foi pauta de outros requerimentos neste Colegiado, contudo o tempo urge e não devemos assistir pacificamente ao agravamento do problema.

Dessa forma, reitero a necessidade de nos debruçarmos sobre o assunto e solicito atenção aos nobres pares para apoiarem a realização da

presente audiência pública que se destina a debater tema de extrema relevância ao Brasil.

Sala das Comissões, 3 de maio de 2016.

Flávia Morais

Deputado Federal (PDT-GO)